

N.º 2.
 Extractos das Gazettas Inglesas "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 16 de Março até 26 d' Abril
 1818.

O Morning Chronicle de 24 de Março diz de 13 de Abril
 traz a seguinte Carta datada de Madrid de 24 de Março.

"Nós continhamos a passar na mais perfeita ignorancia
 d'aquellas cousas que são da maior importancia para o
 nosso bem particular. — Por isto todos se perdem em con-
 -jecturas sobre as negociações do nosso Governo com a Corte
 de Portugal. Algumas pessoas julgaõ, que o Ultimatum
 do Gabinete do Brazil he que o Montevideo sera' restituído
 se se lhe fizerem ^{primeiras} certas compensações tanto na Europa
 como n' America. Supoem-se que estas são principalm^{te}.
 a restituicão da Villa e do Territorio d' Olivença, com
 huma extensão das fronteiras Portuguezas sobre a margem
 Oriental do Rio da Prata. Com tudo, a Corte Portuguesa
 estabelece como hum, Sine qua non, que se mande huma força
 sufficientemente respeitavel para a America do Sul para po-
 der conservar Montevideo, evitar as depredações alem das
 fronteiras do Brazil, e que possa alem disto obrar de accor-
 -do com as tropas de S. Mag.^ª fidelissima e executar todas as
 mais estipulações que finalmente se ajustarem entre os
 dois Gabinetes. Quaesquer que sejam as vantagens que o nos-
 -so Governo possa alcançar terminando e ajustando debai-
 -xo de semelhantes condicoes, as duvidas que actualmente
 existem entre a Hespanha e Portugal, segurase que estas
 propostas não se forão desprezadas, mas que até mesmo ellas,
 excitaraõ a maior indignação entre os nossos Ministros.

“Tal he na opinião das pessoas mais bem informadas o Estado das nossas relações com Portugal. Todas as medidas que se tomão, levas de tropas, movimentos de Corpos d'Exercito, a chegada e partida de varios Characteres Diplomaticos, e mesmo os inauditos Sacrificios que o Governo se propoem fazer para alcançar dinheiro, tudo indica apprehensões de que as presentes negociações com o Portugal não sejam de toda pacificas. Algumas pessoas até chegam a dizer que as negociações continuaraõ até se ajuntar o Congresso dos Soberanos, então as tropas destinadas para a pacificação d'America receberão outro destino.

“Parece que alguma das grandes Potencias Alliadas conseguiu persuadir ao nosso Governo que era necessario conservar as Floridas, e os perigos a que ficava exposto o Reino do Mexico, se os Estados Unidos tomassem posse destes dois pontos. Dizeram mais que se nos tem offerecido socorros, e que a posse da Nova Hespanha nos sera garantida se as nossas forças expedicionarias forem dirigidas para as Floridas.

“O Senhor Ostolaza, Deão de Cartagina e Confessor do Infante D. Carlos, e que em 1815 foi banido de Madrid, acaba ultimamente de ser metido n'hum segredo no Convento de Batuecas, reservando-se lhe só a breca parte dos seus Ordenados. Ostolaza que em outro tempo gozava toda a confiança do Rey, e que o consolava durante o tempo de sua prisão

em Valancay, foi huma das pessoas mais oppostas ás Cortes, e que se empenhou mais em restabelecer a Inquisição; mas elle tornou-se huma das primeiras victimas d'aquelle despotismo que elle quiz restabelecer."

Relativamente ao Casamento do Principe de Hespe Homburgo com a Princesa Elisabeth d'Inglaterra, consta que o conhecimento destes Reaes Consortes principiou no verão de 1814 quando os Archiduques Austriacos foram visitados a Inglaterra. Então S. A. S. o Principe de Hespe Homburgo foi assistir com os seus Irmãos na Estalagem de Brunet em Leicester Square (no Largo de Leicester). Então he que elle foi apresentado á Rainha, ás Princesas, ao Principe Regente e ás mais pessoas Reaes, e foi convidado para algumas funcões que a Rainha e o Principe Regente dignaram-se fazer. A intimidade entre os dois Reaes Consortes principiou n'huma destas funcões e continuou por huma correspondencia de Cartas, que durou todo o tempo que este Principe esteve ausente, e só acabou com o casamento. Este Principe veio disfarcado depois da primeira visita que fez a Inglaterra, e tornou a assistir na Estalagem de Brunet, com o nome de Conde de — mas como a gente daquelle casa suspeitárao quem elle era, durou pouco tempo este incognito. S. A. S. foi fazer huma visita ao Principe Regente em Brighton, e quando voltou foi assistir para a Estalagem de Grillon, aonde acabou o mysterio, e elle se annun-

-ciou debaixo do seu verdadeiro Titulo. Então he que sou-
be que S. A. S. provavelmente casaria com a Princesa
Elisabeth.

Sabem que não só o Peishwa, na India, principiou
hostilidades contra os Ingleses, mas também o Rajah
de Berar.

A Princesa Amelia Adelaide Louise Therese Carolina de
Saxe Meiningen, que he a destinada noiva do Duque de
Clarence nasceu a 13 d' Agosto de 1792 e tem por conse-
-quencia 26 Annos. O seu irmão o Duque restante de
Saxe Meiningen, achase ainda de menor idade, e a Du-
-quesa ^{Mãe} he Regente do Ducado neste intervalo. Ella deve
acompanhar a Princesa para Inglaterra.

Humma Gazetta de Florença de 24 de Marco, tras o Extrac-
to de humma Carta do Consul Geral d' El Rey de Sardenha
na qual informa que o Dey d' Argel faleceu da Peste
no 1.º de Marco. O seu Successor, chamado Coggia-Caval-
-li, que antes era seu Ministro foi proclamado no mes-
-mo dia por humma descarga de Artilharia. Elle adop-
-tou o nome de Ibrahim Pacha. Elle principiou o seu
reinado por hum Acto de Justicia, Elle mandou soltar
todas as raparigas Christãs e Indias que o seu Antec-
-sor tinha prendido e mettido no Serralho.

Quando Lord Castlereagh propôu á Camara dos Com-
-muns de complimentarem a familia Real pelo Casamen-
-to da Princesa Elisabeth com o Principe de Hespe
Nomburgo, declarou elle que o Character deste Principe

gorava de hum' alta reputação na Europa; que elle
foi hum Soldado da maior fama toda a sua vida;
que elle entrou em todas as grandes batallas que
seguravão a independencia e tranquillidade da Euro-
-pa, e que elle manifestou no campo todas aquellas
qualidades que caracterisao hum Official valoroso,
zeloso e perito.

Hum' pessoa chamada Rousseau, que foi Consul
de Franca em Bagdad acaba de publicar hum' rela-
-ção Historica da Persia. Elle diz que o Exercito d'aquell-
-le Reino diita a 200,000 homens, dos quaes mais da
metade são de Cavallaria; mas todo elle he m. b. in-
-ferior em organisacao ás tropas Europeas. Os Officiaes
franceses que foram para a Persia para disciplina-
-rem a tropa do Principe Reinante, mas o Governo
Persa não os sustentou adequadamente.

Hum Paragrafo de Madrid de 20 de Maio diz que
dentro em poucos dias devia a esquadra Russa toda
ser entregue ás Autoridades Hespanholas. Azezeenta-se
que seis Navios de Linha Hespanholas, seis Fragatas, e
varias outras Embarcações menores formarão parte
da Expedicao. Não se sabe exactamente quando
partirão estes Navios; mas estão-se fazendo os maiores
esforços para se mandar hum' grande forza, que
seja sufficiente para os objectos que o Governo d'His-
-panha tem em vista.

O Courier de 10 d' Abril ridiculisa a noticia de que tratava

as Gazetas de Vienna de ter resolvido Luis 18 a adop-
tar o filho de Napoleão para succeder á familia
dos Bourbons sobre o Throno de Franca, extinctos
que sejam os ramos de Angoulême e Berry. O Courier
que seja os ramos de Angoulême e Berry. O Courier
deu que esta historia he tão absurda, que não mere-
ce ser refutada.

As Cartas de Madrid de 26 de Março informão que
os novos Regulamentos d' Alfandega que se firvão
em Hespanha, são mais disposições projectadas
para o Estabelecimento de quatro Depositos, do que
para formar quatro Portos Francos, porque as fazendas
Estrangeiras devem ser depositadas (por tempo determi-
nado, e até se embarcarem para a America do Sul)
em Armazens debaixo das Chaves d' Alfandega, mas
sujetas a huma certa Intendencia das respectivas Sun-
tas de Commercio dos lugares aonde os Depositos se achão
formados. Os direitos d' exportação serão pagos na Eu-
ropa assim como os que se pagão n' America; mas el-
les são calculados de modo que profão dar ao Com-
mercio Hespanhol os meios de competir com as Cargas
que os Estrangeiros levão em directura para a America
e que tirão d'aquelle País. Supõem-se que os Direitos
serão de 15 pl.² sobre as fazendas Estrangeiras e 8 pl.²
sobre os generos Nacionais. Com tudo julgase que tudo
isto não he por ora mais do que hum mero projecto;
porque não obstante elle ter ja sido examinado e
approvedo por varias repartições, ainda não obtive

a Saueção do Rey.

A 5 d' Abril apresentou o Chanceller de Franca a
tudo dos Membros que compoem a Secretaria da Camara
dos Paris, a El Rey, o Projeto de Lei relativo à extinc-
ção do Commercio d' Escravatura.

Uso-se agora em Paris huma nova qualidade de carruagens
chamadas Draisienas, que se movem por maquina sem ser
puxadas por Cavallos, e andão mais de pressa do que
humm homem a correr. Ellas são trabalhadas por hum
creado que vai dentro, e servem para pequenas jornadas
por bons caminhos.

Avisão da Suiza que Osman Aga paeiro de S. Gall a
do de Marco para hir para Borne. Este Agente do
Pacha do Egypto tem a Intendencia sobre todos os
Navios deste Pacha que chegão aos Portos da Europa. Elle
trouxe para Italia Quinze Rapazes do Egypto para ali
receberem a sua Educação.

Avisão de Petersburgo a 13 de Marco que se farião
preparativos em Moscow para ali receberem El Rey
de Prussia, que residirá no Kremlin com a familia
Imperial.

Avisão de Berlin a 24 de Marco que havendo huma
Companhia de Guardas do Corpo sido culpada de falta
de subordinacão, a mandou El Rey disbandar e incorpo-
rar em outros Regimentos, declarando que para o futuro,
qualquer Corpo que assim proceder sera' decimado.

Avisão de Berlin que o Congresso dos Monarcas não se devia ajuntar antes do Outono, e que ainda se não determinou o lugar aonde se devia ajuntar.

A 24 de Março publicouse em Madrid hum novo Decreto sobre a administração das finanças militares da Hespanha, que devem formar hum ramo separado daquelle que está a cargo do Ministro da guerra. Diz-se confidencialm^{te} em Madrid que a Esquadra Russa será paga pelos fundos destinados pela Inglaterra para a guerra dos Pyreneos, e não pela 400,000 £ ff que se pagarão a Hespanha para abolir o Commercio d' Escravatura.

Hum Paragrafo de Vienna informa que a Gazetta d'aquella Corte chamada "o Observador Austriaco" contradiz as noticias que dão as Gazettas Inglesas e Allemaãs de intentarem as Potencias Alliadas conservar o Exercito de Occupação sobre a margem direita do Rheno depois de o haverem retirado da Franca.

No dia 8 d' Abril foi hum Tenente de Regimento 6^{to} de Infantaria Inglesa, por nome David Davis, a Secretaria d'Es. tado dos Negocios da guerra em Londres, e ferio ali com hum tiro de pistola a Lord Palmerston, Secretario de guerra. Parece que este assassinio está reconhecido por doudo. A ferida não he mortal.

Hum Carta de Serra Leoa de 22 de Janeiro informa que a expedição destinada para hir descobrir o interior da Africa, se achava então no rio Gambia, e não se faria então a vela porque a estação das Chuvas heia principiar cedo. O Commando desta expedição tinha re-

- cahido no Tenente Gray do Corpo Real Africano. Sem se
despendido ja 40,000 £ (360,000 Cruzados) nesta infeliz
ainda que benemerita Expedição.

Avisão de Madrid a 14 de Março que todas as deli-
gencias de M.^o Babedat, Banqueiro de Bayonne para
negociar hum empréstimo em Paris a favor do Gov.
Espanhol tem sido frustrados.

A mesma Carta de Madrid diz que as Cortes de Navar-
ra tem recusado os Avancos que o Governo Espanhol
tem pedido, ao mesmo tempo que ellas tem decretado
que seja suprida a Mãe do Valeroso Espô e Mina,
(que se acha emigrado em França) com os fundos suffi-
cientes para reparar as Casas da sua residência que
forão destruidas pelos Franceses. Quase acontece huma
coisa semelhante com o famoso Empecinado. Em quan-
to este Official se acha preso no Castelo de Moncañ,
está-se levantando em Alcala hum Obelisco para se
perpetuar a memoria dos Serviços que elle fez à sua
Patria.

Entre os projectos para auxiliar o Erario, aparece hum
do Padre Director do Convento Franciscano em Oviedo
que aconselha entre outras cousas, que para se continuar
a guerra contra os Americanos rebeldes sejam exclusiva-
mente applicadas para ella as esmolas que se cobrão
para a redempção dos Captivos Christãos; que esta guer-
ra se declare huma guerra de religião, porque he evi-
dente que se os Americanos triumpharem e estabelecerem
a sua independencia elles estarão dispostos a adoptar

as heresias, e finalm^{te} que se mande hum sufficiente numero de Missonarios entre elles para destruirem as fataes consequencias de huma tão grande communi-
-cação com os Estrangeiros.

Na Sessão da Camara dos Deputados em Paris de 4 de Abril pediu M.^o Bignon que se abolisse a Lista dos Proscriptos, pois que entre 28 Milhoes de Franceses haviaõ pessoas que mereciaõ mais serem incluidas n'aquella lista do que aquelles que nella figuravaõ. M.^o Bignon foi chasnado a ordem e a sua proposta altamente reprovada.

O Principe Regente d'Inglaterra determinou que se de ao Principe de Saxe Cobourg e Saalfeld, o tratamento de "Alteza Real" e que este Principe possa usar as Armas Reaes (sem a Coroa de Carlos Magno, nem a de Navarra) e differenciadas por huma brica de cinco folhas de prata e a do Centro carregada de huma rosa preta, esquartejadas com as Armas da sua Casa, ficando as Armas Reaes na primeira e quarta divisão.

A 7 d' Abril celebrouse em Londres no Palacio da Rainha o Casamento da Princesa Elisabeth (3.^a) filha d'El Rey d'Inglaterra com o Principe Schip-
-pe Augusto Frederico, Principe Hereditario de Hespe-
-Homburgo.

El Rey de Franca fez presente a Lord Wellington de hum Soboto Serviço de Misa de Louca de Seves, acompanhado de huma Carta do seu punho.

Uma Carta de Paris de 2 d' Abril diz, que o Imperador
Alexandre, esperase em Varsovia no decurso d'aquelle mez,
d'ali deve elle passar a Odessa, e deve voltar para Mos-
cow no mez de Junho. O Congresso dos Soberanos sera para
Settebros.

Extracto do Morning Chronicle de 8 d' Abril.

Estes dias passados tem apparecido varias Cartas no Times,
sobre as disputas que existem entre Portugal e Hespanha,
as quaes provando o zelo com que cada partido deffende a
causa que desposou, descobrem algumas verdades importantes,
que ha muito tempo que temos indicado, ao mesmo tempo
que ellas procurão estabelecer certos principios inteiramente
novos e extraordinarios. A extensa Carta de "Averuncus"
que vem no Times de hontem, como elle diz na ausencia de
"Philo Justicia" merece alguma attenção, por se firmar uni-
camente em meras asserções de conveniencia, sem dar nem
factor algum. O alvo de quem a escreveu he evidente; mas
não podemos deixar de lhe fazer as seguintes perguntas:
1.ª Em que parte do Protocolo das Negociacões em A-
-mieu se estabeleceu o principio, que Olivença deveria ser-
-vir de indemnidade por Trinidad, e se jamais Portugal
-annuo a isto? - 2.ª Por ventura não foi a Republi-
-ca Françesa que cedeo Trinidad sem consultar a Hes-
-panha; e não se recusou o Cavalleiro d'Araras de as-
-signar este tratado, a menos que a sua Corte o autorisa-
-se para isto? Tere o Embaixador d'Hespanha a faculda-
-de da parte da Franca para obrar muito em qualquer
-ocasião, e que fizeirão os franceses dego o Governo de
-Franca ao seu Secretario d'Embaixada Dom Juan del
-Castillo, que precedeo o Embaixador? - Não he verdade

que principio algum semelhante se adiantasse n'aquella e-
-poca, e quanto a "implicar" tudo se pode implicar prin-
-cipalmente como o Marquez de Cornwallis e Dom José
- Nicoláo de Arara, ambos ja falecerão, e por tanto não
podem responder.

Sobre objectos de tanta importancia, e neste remoto es-
-paco de tempo, requerem-se provas; não bastão meras as-
-sercoens, lançadas ao Mundo por disputas attercadas.
- Desejariamos perguntar, se o Tratado de Amiens se não
- limitou a' Grão Bretanha, Franca, Hespanha e Hollanda,
- que erão as unicas Nações que nelle figurarão? Se a Franca
- consentio que se celebrasse em Amiens hum Congresso geral? Se
- nelle se estipulou cousa alguma relativamente a' Austria, Rus-
- sia, Prussia &c.? Se pelo contrario o Tratado de Vienna não
- he a obra de hum Congresso Geral Europeo? Não forão todos
- os antecedentes Tratados da qualidade dos de Amiens, Lune-
- ville, &c. &c. &c. considerados, emendados ou ratificados pelo
- Congresso n'hum Tratado subsequente? Por ventura as estipula-
- -coens do Tratado particular de Amiens relativamente a Oli-
- -venca não forão annulladas e destruidas por hum subsequente
- Tratado geral, que he o unico que agora he obrigatoria para
- a Europa; em quanto o Tratado de Amiens só ligava certas
- Potencias? Consta além disto que se tratava de humas
- negociação entre as Cortes d' Hespanha e de Portugal
- para a restituição de Olivenca; pois que a primeira
- destas duas Potencias admittia o principio de Justica,
- que a segunda reclamava, e este foi novamente confir-
- -mado pelas subsequentes estipulações do Congresso de
- Vienna, porque não alegou então a Hespanha provas
- relativamente ao negocio de Trinidade.

Humas Gazetta Russa nota em termos m.º claros que o Impe-
- -rador nomeou o filho do Ex-Rey de Suecia, para Governador da Fin-
- -landia. Se for verdade esta noticia, nada mais he preciso para pro-
- -var quas são as verdadeiras intencões da Corte da Russia para
- com Bernadotte. Não se faria semelhante nomeação, se não houvesse

algun intento de o depor. Extrahido de Morning Chronicle de 8 de Abril.